



ESTUDO PRELIMINAR SOBRE O ENSINO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA GUINÉ BISSAU: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

David Albano N'bambe¹
Lídia Da Silva²

RESUMO

O presente trabalho configura-se como um relato de experiência e visa trazer uma reflexão sobre a formação docente na área de língua portuguesa em Bissau, capital da Guiné-Bissau. O objetivo é apresentar, brevemente, alguns aspetos da formação dos professores de língua portuguesa no país. Especificamente, busca-se refletir sobre a formação na área dos estudos linguísticos e para o ensino de gramática. No trabalho, faz-se uso do método descritivo. Na Guiné-Bissau, embora a reconhecida diversidade linguística, a língua oficial é o português, sendo o guineense a língua franca e materna para a maioria das pessoas é o guineense (Couto; Embaló, 2010; Djau, 2015; Correia, 2021). Atualmente, no país, duas instituições de ensino superior formam professores de língua portuguesa, a saber, a Escola Normal Superior Tchico Té - Instituto Camões e a Universidade Amílcar Cabral (UAC). Em geral, os professores que atuam nas escolas apresentam formação secundária, bacharelado ou licenciatura. No que se refere à variedade de português, aprende-se e ensina-se o padrão europeu. Ainda que se saiba sobre a influência das línguas guineenses, o foco tem sido o português europeu. Ainda que muitos. Nesse contexto, este trabalho torna-se relevante ao refletir como aspectos das teorias linguísticas, bem como tópicos gramaticais vem sendo abordado na formação das pessoas que atuarão como docente na Guiné Bissau.

Palavras-chave: Estudos linguísticos; Gramática; Ensino; Formação Docente.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB, IHL, Discente,
davidalbanonbambe1998@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, IHL, Docente, lidia@unilab.edu.br²